

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 12 | Jan/2021 | ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

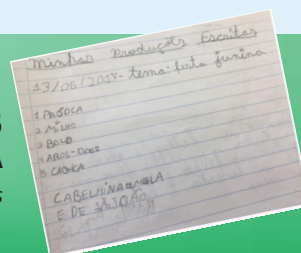


#VacinaParaTodos

DESTAQUE

SONDAGEM ESCRITA: POSSIBILIDADES
DE PESQUISA NA SALA DE AULA

MARISTELA SILVA DE FREITAS



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 12 Janeiro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio R. P. Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Isac Pereira dos Santos
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (**Angola**)
Patrícia Tanganelli Lara
Thais Thomaz Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Alexandre Passos Bitencourt
Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz
Cleide Aparecida Costa
José Jerónimo Cassumala
Katia Aparecida Oliveira Costa
Kelly da Cruz Bianchini
Maria Vanuzia de Lima Santos
Marcia Minami
Maristela Silva de Freitas
Vilma Maria da Silva

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio R. P. Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Isac dos Santos Pereira
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Profa. Me. Jaqueline Oliveira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio R. P. Medrado
Lee Anthony Medrado

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
<https://primeiraevolucao.com.br>
São Paulo-SP - Brasil

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Publicada por:

Edições
Livro Alternativo

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 12 (jan. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2020.

74 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

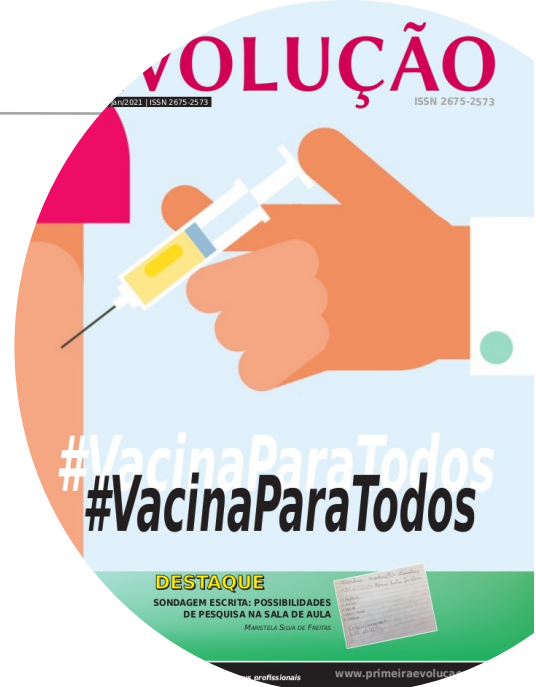
www.primeiraevolucao.com.br

05 APRESENTAÇÃO Profa. Vilma Maria da Silva

COLUNAS

8 Refletir sobre as pessoas, respeitar a diversidade e vivenciar a inclusão

11 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes
73 POIESIS



ARTIGOS

MÍDIA-EDUCAÇÃO NA INTERFACE COM TECNOLOGIAS DIGITAIS <i>Alexandre Passos Bitencourt</i>	15
PSICOMOTRICIDADE E A IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO <i>Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz</i>	25
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Cleide Aparecida Costa</i>	29
A QUALIDADE DO PROFESSOR ANGOLANO <i>José Jerónimo Cassumala</i>	35
A HISTÓRIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS <i>Katia Aparecida Oliveira Costa</i>	39
PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS SOBRE O AUTISMO <i>Kelly da Cruz Bianchini</i>	43
A ESCOLA E ESTÍMULOS DOS CONTOS DE FADAS <i>Marcia Minami</i>	51
A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO <i>Maria Vanuzia de Lima Santos</i>	57
★ SONDAGEM ESCRITA: POSSIBILIDADES DE PESQUISA NA SALA DE AULA <i>Maristela Silva de Freitas</i>	63
MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA <i>Vilma Maria da Silva</i>	69

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

MARIA VANUZIA DE LIMA SANTOS

RESUMO: Por meio desse artigo, procura-se conhecer um pouco mais a respeito das contribuições da tecnologia na educação. A importância da tecnologia na educação é, sem dúvida, a capacidade de atingir mais alunos com mais eficiência. Afinal, a tecnologia está ao nosso redor e só continua a se expandir em seus muitos usos. Embora muitas pessoas gostem de confiar nos métodos tradicionais de ensino, as possibilidades que se abrem quando a tecnologia é introduzida na sala de aula são infinitas. Por um lado, o acesso à educação foi significativamente ampliado como resultado, incluindo uma ampla gama de estilos de aprendizagem e opções de graduação. Mesmo que não sendo estudante ou profissional da educação, é fundamental observar a importância da tecnologia na educação. A metodologia do presente artigo baseia-se em autores pertinentes ao tema, como Moran, Sacristán, Vieira e outros.

Palavras-chave: Capacidade. Contribuições. Possibilidades.

INTRODUÇÃO

Fica evidenciado no contexto deste artigo, que o uso pedagógico de aparatos tecnológicos em sala de aula é algo positivo e motivante. Além de facilitador na realização de determinadas atividades. Como menciona Moran (2014, p. 112):

O que faz a diferença não são os aplicativos, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar. Professores interessantes desenham atividades interessantes, gravam vídeos atraentes. Professores afetivos conseguem comunicar-se de forma acolhedora com seus estudantes através de qualquer aplicativo, plataforma ou rede social.

O autor destaca que os responsáveis pela escola, como professores e gestores devem sempre manter-se atualizados em relação às Tecnologias da Informação e Comunicação, buscando comunicar-se com os alunos de forma acolhedora.

Com o passar dos séculos, o homem evoluiu e procurou desenvolver técnicas que

facilitasse sua vida em sociedade. Durante esse processo de evolução, muito se inventou e desenvolveu, o que nos levou a chegar à era da comunicação tecnológica, mas todo esse processo passou por várias fases e invenções, que acabaram se tornando ferramentas fundamentais para toda sociedade.

Ao longo do século XX, deu-se o início da era de desenvolvimento da última geração de avanços do uso da tecnologia da informação e comunicação, influenciando o modo de viver e de pensar de uma sociedade.

De acordo com Sacristán (1996, p. 25):

Desta maneira, os meios de comunicação de massa, e em especial a televisão, que penetra nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo e ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade. Os fragmentos aparentemente sem conexão e assépticos de informação variada, que a criança recebe por meio dos poderosos e atrativos meios de comunicação, vão criando, de modo sutil e imperceptível para ela, incipientes, mas arraigadas concepções ideológicas, que utiliza para explicar e

interpretar a realidade cotidiana e para tomar decisões quanto a seu modo de intervir e reagir.

Atualmente, novas formas de pensar, de agir e de comunicar-se são introduzidas como hábitos corriqueiros, são inúmeras as formas de adquirir conhecimento, como também, são diversas as ferramentas que propiciam essa aquisição, portanto as Tecnologias da Informação e da Comunicação são ferramentas fundamentais dentro da sociedade na qual vivencia-se.

Segundo Vieira (2011, p. 4):

A implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos.

Portanto, nota-se que a informática como um recurso midiático contribui para a construção do conhecimento e amplia o desenvolvimento dos alunos no processo ensino aprendizagem.

O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Para realmente utilizar essas ferramentas, os professores devem se perguntar por que os alunos desejam a tecnologia na sala de aula, não apenas porque precisam dela. Definitivamente, pode ajudar os profissionais da educação no monitoramento do desenvolvimento individual e no planejamento de aulas inovadoras. Mas os alunos que aprendem por meio da tecnologia, podem criar um conjunto de habilidades, que os ajudarão em suas carreiras futuras.

As crianças de hoje usam frequentemente seus smartphones e tablets fora do horário escolar e também devem ser responsabilizadas durante a escola. Muitos acreditam que realmente ajuda os alunos a se manterem envolvidos durante as aulas, usan-

do uma ferramenta familiar para o aprendizado acadêmico.

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 2007, p. 7)

Ao incorporar tecnologia moderna como inteligência artificial, por exemplo, os professores podem desenvolver planos de aula mais criativos e inovadores para prender a atenção de suas aulas. Sem falar que à medida que novos métodos de ensino se desenvolvem, aumenta a necessidade de profissionais especializados dentro e fora da área de educação.

Muitos acreditam que a tecnologia pode aprimorar o aprendizado individual, removendo as barreiras educacionais que os professores podem enfrentar. Ela permite educação online, ensino à distância e acesso a informações atualizadas. Como cada aluno interpreta essas informações de maneira diferente, a tecnologia pode permitir mais pesquisas em assuntos que são mais difíceis de aprender.

Em 2007 o Governo Federal lançou o Programa Nacional de Tecnologia Educacional, tendo como objetivo atender a necessidade criada pela mudança e avanços tecnológicos do nosso tempo:

Art. 1o O Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo, executado no âmbito do Ministério da Educação, promoverá o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica. Parágrafo único. São objetivos do ProInfo: I - promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas escolas de educação básica das redes públicas de ensino urbanas e rurais; II - fomentar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com o uso das tecnologias de informação e comunicação; III - promover a capacitação dos agentes educacionais envolvidos nas ações do Programa; IV - contribuir com a inclusão digital por meio da ampliação do acesso a computadores, da conexão à rede

mundial de computadores e de outras tecnologias digitais, beneficiando a comunidade escolar e a população próxima às escolas; V - contribuir para a preparação dos jovens e adultos para o mercado de trabalho por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação; e VI - fomentar a produção nacional de conteúdos digitais educacionais. (BRASIL, 2007, não paginado)

Como se sabe, a tecnologia é amplamente utilizada por profissionais em uma ampla gama de campos e indústrias. Sua inclusão em sala de aula pode ajudar o aluno a sentir mais facilidade e familiaridade ao se aproximar do início da carreira. Ela também pode melhorar a interação da classe, incentivando a colaboração de diferentes estilos de aprendizagem.

Muitas crianças hoje se sentem confortáveis usando a tecnologia desde tenra idade. Quando são introduzidas novas ideias ou assuntos usando ferramentas que eles já dominam, os alunos se sentem confiantes em sua capacidade de aprender o novo material e podem até sentir-se capacitados para ajudar seus colegas a aprender.

O custo da educação reduziu significativamente, com opções como cursos online e eliminando a necessidade de comprar livros físicos. Acessando artigos acadêmicos do banco de dados de sua universidade, por exemplo, pode-se facilmente optar por continuar seus estudos em outro país ou sem sair de casa.

Os alunos nem precisam se inscrever em um programa de graduação completo para aprender com as melhores universidades do mundo. Normalmente gratuito para estudantes, a maioria das revistas acadêmicas oferecerá versões digitais completas de livros produzidos originalmente para impressão. Mesmo se não estiver estudando ou envolvido com a comunidade educacional, vários artigos, vídeos, etc., podem ser baixados diretamente para o seu telefone, tornando o processo de aprendizagem facilmente acessível e móvel.

A escola está competindo com meios mais atraentes, como a TV, o computador ou o MP4, por exemplo. No mundo atual, os jovens apreciam outras sensações (áudio-visuais, afetivas, motoras), o que é diferente da proposta da maioria das escolas. São outras maneiras de compreender, de

perceber, de sentir e de aprender, em que a afetividade, as relações, a imaginação e os valores não podem deixar de ser considerados. São alternativas de aprendizagens que auxiliam a interagir, a escolher e a participar nas estruturas sociais e educativas (PORTO, 2006, p.45).

Por causa da tecnologia, a educação está se tornando mais flexível e acessível. Viemos uma popularidade crescente de diplomas online e aprendizagem móvel, limites físicos foram removidos e muitos executivos adotaram a tecnologia para complementar a educação de seus funcionários.

A tecnologia simplifica a maneira como os professores fazem seu trabalho, fornecendo maneiras eficazes de estabelecer um relacionamento entre professor e aluno. Com o uso crescente de tablets em sala de aula, os alunos podem fazer perguntas e obter respostas imediatas de seus professores. Eles também se familiarizam com as ferramentas tecnológicas, uma habilidade impressionante para seus futuros empregadores.

Ferramentas educacionais gratuitas, prontamente disponíveis online aumentaram a acessibilidade da educação em todo o mundo.

Desde o surgimento da educação a distância, as diferentes tecnologias incorporadas ao ensino contribuíram para definir os suportes fundamentais das propostas. Livros, cartilhas ou guias especialmente redigidos foram as propostas iniciais; a televisão e o rádio constituíram os suportes da década de 70; os áudios e vídeos, da década de 80. Nos anos 90, a incorporação de redes de satélites, o correio eletrônico, a utilização da Internet e os programas especialmente concebidos para os suportes informáticos aparecem como os grandes desafios dos programas na modalidade. O papel que se atribuiu aos suportes no processo de ensinar, as relações entre esses suportes e os tipos de processamento didáticos têm sido temas controversos ao longo das distintas experiências na educação a distância. (LITWIN, 2001, p.16).

Além do acesso à informação, as novas tecnologias podem realmente entusiasmar e empoderar os alunos. Como tantas crianças

já estão familiarizadas com tablets e smartphones, aprender por meio de lições tecnológicas, provavelmente se tornará mais emocionante do que assustador. Os professores que usam essas ferramentas podem até ver um maior envolvimento e participação em suas salas de aula.

A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

A evolução da tecnologia impactou todos os aspectos das vidas cotidianas, desde o sistema bancário até a maneira como se comunicar uns com os outros. Na verdade, a tecnologia tornou-se parte integrante da manutenção da sociedade e sua infusão na educação é, portanto, inevitável. A tecnologia não apenas fornece aos alunos acesso a inúmeros recursos online, mas também os auxilia no processo de aprendizagem. A maioria das universidades e institutos educacionais já começou a utilizar a tecnologia em seus métodos de ensino.

Para Kenski (2012, p. 24), o conjunto de:

[...] conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de “tecnologia”. Para construir qualquer equipamento - uma caneta esferográfica ou um computador -, os homens precisam pesquisar, planejar e criar o produto, o serviço, o processo. Ao conjunto de tudo isso, chamamos de tecnologias.

Os alunos são frequentemente bombardeados com muitas informações em uma sala de aula e eles devem tentar processar rapidamente e dar sentido. No entanto, isso pode deixá-los sobrecarregados e confusos com os conceitos. A tecnologia proporciona aos alunos acesso a inúmeros recursos online, estimulando-os a realizar pesquisas e, assim, a se tornarem mais independentes. Também simplifica a aprendizagem, tornando os conceitos mais digeríveis, por exemplo, por meio de um vídeo instrutivo. É importante reconhecer que existem vários estilos de aprendizagem e que a educação tradicional pode não atender a todos eles.

Algumas pessoas não prosperam em ambientes de sala de aula e, portanto, ter acesso a recursos, como cursos online, podendo obter qualificações que, de outra forma, não seriam capazes de adquirir. Os alunos podem

ter dificuldade em se manter engajados nas coisas que estão sendo ensinadas, portanto o uso da tecnologia é crucial para manter sua atenção e permitir que eles absorvam melhor as informações. A tecnologia pode ajudar a fornecer-lhes uma educação de maior qualidade.

Para Gatti (1993, apud MAINART; SANTOS, 2010, p. 03):

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Sua facilidade de uso e acessibilidade impactam e beneficiam tanto o aluno quanto o professor. Por exemplo, um professor pode pedir aos alunos que respondam a um questionário on-line, que fornecerá feedback instantâneo, eliminando o tempo que o professor gastaria para dar uma nota e examinar cada tarefa. A tecnologia reduz o tempo e o custo dos professores e também permite que os alunos permaneçam no controle de sua educação, tendo acesso permanente a informações, por exemplo, podendo verificar prazos ou enviar e-mails a um professor sobre dúvidas que possam ter a qualquer hora do dia.

A tecnologia possibilitou que os alunos obtenham qualificações online e se eduquem por meio de institutos que oferecem cursos à distância. Eles podem aprender em casa sem ter que pagar para se deslocar ou se mudar para frequentar a universidade. Os profissionais que trabalham têm a oportunidade de prosseguir os estudos sem ter de abandonar os seus empregos o tempo inteiro. Ser capaz de aprender remotamente foi revolucionário porque tornou a educação acessível a todos. A tecnologia está sendo usada para ensinar de forma diferente, seja por meio do aprendizado online ou simplesmente exibindo um vídeo em uma sala de aula.

Assim sendo, verificamos que as tecnologias estão presentes em todos os lugares e em todas as atividades que realizamos. Isso significa que para executar qualquer atividade necessitamos de produtos e equipamentos, que são resultados de estudos, planejamentos e construções específi-

cas. Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplica ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de tecnologia. Portanto, para que os instrumentos possam ser construídos, o homem necessita "pesquisar, planejar e criar tecnologias". (ALTOÉ; SILVA, 2005, p.17)

Ensinar agora é mais do que um palestrante na frente de um quadro-negro e a tecnologia tem sido parte integrante de seu desenvolvimento. Transformou a educação e a maneira como as pessoas aprendem e retêm informações. Portanto, seu papel no futuro da educação é parte fundamental para manter o crescimento e a progressão da economia atual.

A tecnologia ajuda os alunos a acessar todas as informações que desejam e os professores a encontrar maneiras criativas de interagir com os alunos e ajudá-los a testar seus conhecimentos e fazê-los pensar fora da caixa, o que ajuda a aprimorar as relações aluno-professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia é fundamental nas escolas. As tecnologias fornecem velocidade para pensamentos criativos. Os computadores fornecem espaço de armazenamento que pode ser usado pelos alunos para baixar vídeos, aulas, notas, tarefas, etc.

As tecnologias estão proporcionando mais benefícios para professores e alunos. Existem várias ferramentas e tecnologias nas quais eles podem usar para compartilhar suas experiências de carreira com os alunos em tempo real, em qualquer lugar do mundo. A tecnologia é uma ferramenta poderosa para implementar na educação.

As tecnologias estão fornecendo acesso a qualquer hora e em qualquer lugar, a professores e diretores, para que vejam o progresso dos alunos.

A tecnologia na educação deve ser focada no desenvolvimento geral dos alunos. O computador e a Internet na educação não só ajudam a aprender as lições de forma eficaz, mas também auxiliam na tomada de decisão e no processo analítico de dados.

Conclui-se que a tecnologia introduz mudanças estruturais e fundamentais, que po-

dem ser essenciais para a obtenção de melhorias significativas na produtividade. Usada para apoiar o ensino e a aprendizagem, a tecnologia infunde nas salas de aula ferramentas digitais de aprendizagem, como computadores e dispositivos portáteis; expande ofertas de cursos, experiências e materiais de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTOÉ, A; SILVA, H. O Desenvolvimento Histórico das Novas Tecnologias e seu Emprego na Educação. In: ALTOÉ, A; COSTA, M. L. F; TERUYA, T. K. **Educação e Novas Tecnologias**. Maringá: Eduem, 2005, p 13-25.

BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação**. 49. ed. São Paulo: Brasiliense. 2007(Coleção primeiros passos; 20)

BRASIL. **Decreto nº. 6.300**, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional-ProInfo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13dez. 2007 a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-010/2007/Decreto/D6300.htm> Acesso em: 06 setembro 2020.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012. p. 15-25.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LITWIN, E. **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre, Artmed, 2001.

MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem. In: **CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7, 2010**. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1201.pdf>. Acesso em: 06 de setembro 2020.

MORAN, José Manuel. **Atualização do texto Tecnologias no Ensino e Aprendizagem Inovadoras do meu livro A Educação que Desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papyrus, 5ª ed, cap. 4. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf. Acesso em 15 de agosto de 2020.

PORTO, T. M. E. **As tecnologias de comunicação e informação nas escolas: relações possíveis... relações construídas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SACRISTAN, J. Gimeno; GOMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

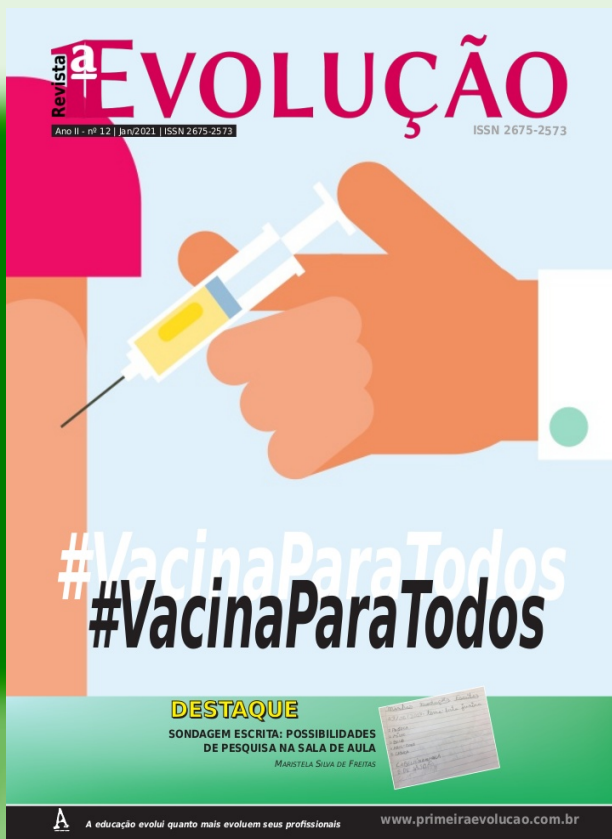
VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno**. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.



Maria Vanuzia de Lima Santos

Licenciada em Pedagogia pela Fundação Santo ANDRÉ - FSA - Santo André SP. Letras pela Faculdade de Interação Americana - FIA - São Bernardo do Campo SP. Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo.





AUTORES(AS):

- Alexandre Passos Bitencourt
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz
- Cleide Aparecida Costa
- José Jerónimo Cassumala
- Katia Aparecida Oliveira Costa
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Marcia Minami
- Maristela Silva de Freitas
- Vilma Maria da Silva

ORGANIZAÇÃO:
Vilma Maria da Silva



Edições
Livro Alternativo

Revista **a EVOLUÇÃO**

www.primeiraevolucao.com.br